

Director responsável:
Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

ANOTE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
DISTRITO FEDERAL
Anonyma A ROTE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 188000
Por 12 mezes 368000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 524 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 188000
Por 12 mezes 368000
NUMERO AVULSO 100 REIS

100% Consta que a Comissão de Finanças, da Camara, duplicará grande parte dos impostos

A República (é uma triste confissão para os seus moradores e defensores) nasceu com a doença do Fisco. Os impostos passaram a constituir um mal terrível, absorvente, funesto. E' exacto que a propaganda se servia dos mesmos tropos romanticos de bens financeiros, para combater os poucos tri-



Deputado Manoel Villalobos, presidente da Comissão de Finanças, de cujos bons officios se espera o desmentido do triste boato de duplicação de impostos

butos da monarchia. Mas, ao depois, os abusos se foram succedendo, sem moderação, as cegas. De anno a anno, aumentava a vertigem, criando-se novas onerações sobre as antigas, desdobrando-se as existentes, estendendo-se uma rede fiscal invencível, que melhor se baptizaria uma extorção iniqua da Lei. Veiu a politica proteccionista — pobre, infeliz, contraproducente, gerando excessos e injustiças lamentáveis, pelo temor da concorrência espontanea. Veiu o imposto de renda, não sobre as riquezas, mas sobre o trabalho, para maior sacrificio dos que lutam pela subsistencia e são compelidos a partilhar o meallheiro com os onerosos, onerosos, onerosos, que ascendem, de

As questões do trabalho na Europa

GENEVA, 2 (A. A.). — A Conferencia Internacional do Trabalho discutirá, hoje, o relatório que lhe dirigiu o Sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, da Liga das Nações.

LONDRES, 2 (A. A.). — O Ministerio do Trabalho deu á publicidade significativos dados numericos que demonstram ser, presentemente, o numero de operarios sem trabalho na Grã-Bretanha o menor que se tem verificado, em qualquer tempo durante os ultimos sete annos.

Os algarismos publicados referem-se á semana que terminou a 23 de maio ultimo; nessa data o total de desempregados era de 978.200, isto é 28.617 menos que na semana anterior, e 619.479 menos que em igual periodo do anno proximo passado. O total de agora é ainda menor que o existente em dezembro de 1926, quando com-



O Sr. Alberto Thomas

gou o periodo de grande depressão commercial.

O "record" do numero de operarios sem trabalho, registado officialmente, foi batido em junho de 1921, quando esse numero era de 2.500.000. De então até o momento presente, esse total foi diminuindo, com excepção da época em que se verificaram a greve geral e a grave questão do carvão, no anno passado.

Quanto á influencia que o "record" favoravel de agora possa ter nas condições industriais do pais, assignala-se que são os referidos algarismos a clara indicação de que o commercio, em seu conjunto, está recuperando as perdas soffridas pelo longo periodo da estagnação movimenta das causas conhecidas. E esse movimento de melhora mantém-se progressivamente.

Acompanhando "por passo" o decrescimento do total de desempregados, verifica-se, igualmente, que o custo da vida é já agora muito mais baixo do que em qualquer outro periodo nos ultimos dez annos.

Accidente? Attentado?

O caso Ford, em que o grande industrial ia perdendo a vida, empoeira os Estados Unidos

NOVA YORK, abril (Correspondencia epistolar para a Agencia Americana, por Teddy Brown) — O accidente automobilistico, do qual foi victima o millionario Henry Ford, ainda hoje, quinze dias após o facto, é thesaurio de discussões e supposições na imprensa norte-americana. Teria sido casual ou proposital? Accidente ou attentado?

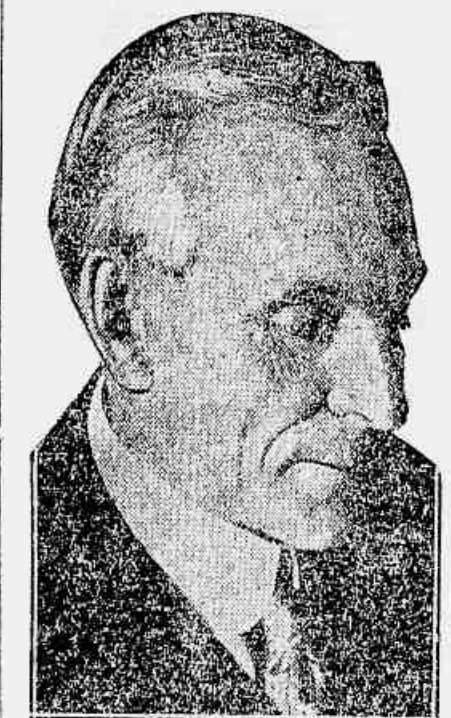
Ha diversas interpretações do caso, naturalmente contradictorias entre si. Ford concedeu uma entrevista sobre o caso e as suas declarações limitaram-se a afirmar que "as circunstancias eram estranhas e o outro vehiculo, podia muito bem evitar o atropelamento". Edser Ford, seu filho, admite que o caso possa ser a consequência de um proposito criminoso. O director do jornal considerado como órgão official das empresas Ford escreveu: "Affirmamos que a colisão foi proposital e criminoso. E' facto averiguado que o Studebaker desastrosamente envolvido no caso, não pararam o vehiculo e fugiram a toda a velocidade, depois de empurrarem o automovel do Sr. Ford e o precipitarem talmente abaixo."

Prenderam-se seis individuos suspeitos de responsabilidade no caso, mas, depois de poucas horas, foram soltos. Mais de dez defensores especiaes estão procedendo a pesquisas em todos os meios, não só em Detroit, mas também nos lugares mais afastados do feudo de Ford: uns trabalham em grupos, outros seguem methodos e iniciativas individuais, todos agindo com sagacidade, disciplina e tino. Além dos detectives da policia especial, ha outros pertencentes a academias policiaes particulares e necessitam-se a estes todos os sherlocks amadores e ter-se-á uma idea do grande numero de investigadores e do immenso trabalho que se está fazendo para esclarecer o mysterio do accidente do qual foi victima o homem que, na mentalidade norte-americana, representa um dos maiores exponentes da raza.

E' singular que o caso Ford não tivesse a menor repercussão em Wall Street, pois se a victima fosse um dos magnatas das finanças é certo que a sua influencia na cotação dos valores teria sido impressionante. Deve-se isso ao facto de que Ford nunca precisou concurso dos especuladores para desenvolver as suas industrias, e as acções da sua casa estão em suas mãos e nas dos membros da familia.

Outro facto notavel e impressionante é a vigorosa robustez desse homem de 64 annos, ainda maravilhosa, apesar do trabalho insano ao qual dedicou toda a sua existencia. Mal reflecto do ruido choque recebido, em virtude da queda de cinco metros de altura, subiu sozinho o enorme talude e andou muito antes de atingir a casa do porteiro do seu parque, que lhe prestou os primeiros socorros.

E não foi Ford o unico a ver e notar que estava sendo perseguido por um poderoso



Henry Ford

Studebaker; também dois moços, que viajavam num pequeno Ford, pouco atrás do lugar onde se verificou o atropelamento, testemunharam o facto, affirmando terem visto o grande vehiculo em frente do portão do escriptorio das officinas da Ford Motors, acompanhando, em seguida, a poltrona, guiada pelo grande industrial, (que elles não conheciam), seguiu, empurrado violentamente para fora da estrada, e saíra-se a todo panno.

Ford, que elevou a cidade de Detroit á categoria de sexta cidade dos Estados Unidos, é o idolo a população, que, nesta occasião, suscitando interesse de uma tentativa criminosa, acia-se empolgada por séria excitação. Se Ford é o homem mais querido do mundo, é também o mais odiado, quer pela concorrência feita aos retalhistas com as suas iniciativas cooperativistas entre os seus operarios, quer pela sua linguagem, muito aspera, contra os imigrantes estrangeiros, que abundam nessa região.

Se houve attentado, poder-se-á também dizer que Ford foi victima da sua desmedida confiança na boa estrella do seu infinito desejo de liberdade. Detectives especiaes vigiam as suas officinas, os seus escriptorios e, especialmente, as secções technicas de projectos e experiencias. A casa do filho é também cuidadosamente policiada, no recibo de um rapto dos seus netinhos para uma chazalga, ameaça repentinamente effectuada. Mas elle, por si proprio, nunca consentiu nem tolerou vigilância ou companhia. Sempre teve o habito de ir e vir sozinho, na sua poltrona, como o mais modesto morador dos suburbios. Mesmo quando viaja pelo pais, no vagão de sua propriedade, de maravilha de conforto e de luxo, dispensa qualquer cuidado e dorme só, acompanhado apenas pelo seu secretario. A policia das diversas localidades que elle visita e frequenta, que tem a responsabilidade da sua segurança, implica muito com estes gestos singulares do rei do automovel, pois o vagão onde dorme o homem mais rico do mundo acia-se amido parado e isolado numa linha morta, entre vagões de mercadorias ou vagões "apostentados". A policia preferia que elle se alojasse em um grande hotel; mas os conselhos e pedidos ainda não conseguiram fazer do problema do accidente, que quasi custou a vida ao grande industrial, é uma questão ainda aberta. Accidente ou attentado?

Na perspectiva de novos rumos anti-economicos

As estradas de ferro sob a peor das ameaças

Tem sido, através do Imperio e da Republica, sempre difficil a vida financeira das estradas de ferro no nosso pais.

Em regra prosperas nos primeiros annos, após á inauguração, e isto porque como que canalizam as riquezas mais facilmente exploraveis nos seus arredores, bem cedo en-



Manoel

tram num periodo de quasi estagnação, até que novas culturas do solo ou outras industrias se venham a estabelecer e assim permitir o inicio de uma nova vida de prosperidade.

E' phenomeno economico perfeitamente explicavel e que apparece com maior ou menor intensidade em cada novo ramal ou prolongamento de via ferrea.

Entretanto, em grande numero de estradas de ferro, esta pequena estagnação transformou-se num longo periodo de apatia e até retrocesso, havendo crises prolongadas de dez annos. São excepções notaveis as das estradas que atravessam os ricos territorios paulistas do café, onde houve grande imigração estrangeira, mas são exemplos flagrantissimos de crise a Rede de Vinçosa, do Rio Grande do Sul, a S. F. São Paulo-Rio Grande, a Rede Sul-Mineira, a Leopoldina Railway, as linhas da E. F. Central do Brasil, a Rede Bahiana, a Great Western e a Rede Genense.

Excluídas as duas redes administradas pela União — Central e Genense —, onde o governo paga os "deficits", pôde-se asseverar que, por estarem ainda no difficil periodo em que devem aguardar o desenvolvimento da zona atravessada, á qual allás proporcionaram os meios deste desenvolvimento, as demais redes vivem mi-

Parece que morreram agitados 108 passageiros do "Negros"

MANTILHA, 2 (U. P.). — A administração policia recia que hajam morrido afogadas as 108 pessoas que estão sendo tidas como desaparecidas, em consequencia do naufragio do vapor Inter-nacional "Negros", que foi apunhalado por violentissimo tufão subido ultimo e contra o qual lutou durante dois dias.

Sentia passageiros foram salvos em botes salva-vidas.

Um cyclone devastou nove aldeias hollandezas

AMSTERDÃO, 2 (Havas). — O cyclone de hontem devastou, por completo, nove aldeias, causando mais de quarenta mortes e elevadissimos prejuizos materiaes.

O major Dargue sofre um accidente em Ottawa

OTTAWA, 2 (U. P.). — Ao chegarem a esta cidade, procedentes de Montreal, hontem, o major Dargue, commandante do vôo ao redor das Americas, escapou de ficar ferido, em companhia do seu piloto, em consequencia de um desastre em que ficou destrui-



O major Dargue

do o seu apparelho, que se arrojou pelo superficie accidentada do terreno onde baixou, partindo uma aza e a engrenagem de aterragem.

O apparelho será substituido e o vôo proseguirá, com destino a Quebec.

Para combater o flagello da lepra

Duas fundações científicas notáveis

O Comité de Hygiene da Liga das Nações, com sede em Genebra, vinha-se entendendo, já ha alguns mezes, com o nosso governo, sobre a viabilidade da criação, no Rio de Janeiro, de dois altos estabelecimentos de cultura scientifica: a Escola Internacional de Estudos contra a Lepra e o Instituto Internacional de Hygiene Publica.

O governo accedeu, em principio, e desde logo, o offerecimento, que lhe era feito em condições extremamente honrosas, além das enormes vantagens que apresenta, quer



O Dr. Chagas que terá a direcção do Instituto de Hygiene Publica

sob o ponto de vista medico, quer mesmo, sob o ponto de vista economico, agarrando-se, para a generosa iniciativa fosse posta em pratica, as negociações directas com os delegados daquelle comite.

Estas negociações tiveram oportunidade agora, aproveitando-se a estadia, nesta capital, dos Drs. Reichmann e Madsen, respectivamente, presidente e membro da referida secção da Liga, os quaes, em successivas conferencias com o Sr. presidente da Republica, os ministros do Exterior e Interior, e os directores da Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz, assestaram os lineamentos gerais das duas importantes fundações.

A Escola Internacional de Estudos Contra a Lepra, acolherá estudantes de quesequer paizes, acreditando-se que traga ao Brasil, para frequentar-lhe os respectivos cursos, scientistas europeus e americanos que desejem estudar a especialidade. O Instituto Internacional de Hygiene Publica, estabelecimento de propósitos evidentemente mais amplos, acolherá estudantes de quesequer paizes, acreditando-se que traga ao Brasil, para frequentar-lhe os respectivos cursos, scientistas europeus e americanos que desejem estudar a especialidade. O Instituto Internacional de Hygiene Publica, estabelecimento de propósitos evidentemente mais amplos, acolherá estudantes de quesequer paizes, acreditando-se que traga ao Brasil, para frequentar-lhe os respectivos cursos, scientistas europeus e americanos que desejem estudar a especialidade.

A Liga das Nações subvencionará o Instituto, destinando-lhe uma annuidade apreciavel e creará premios de viagem, além de distincções variadas ao merito e ao trabalho de notavel valor scientifico que forem apresentados.

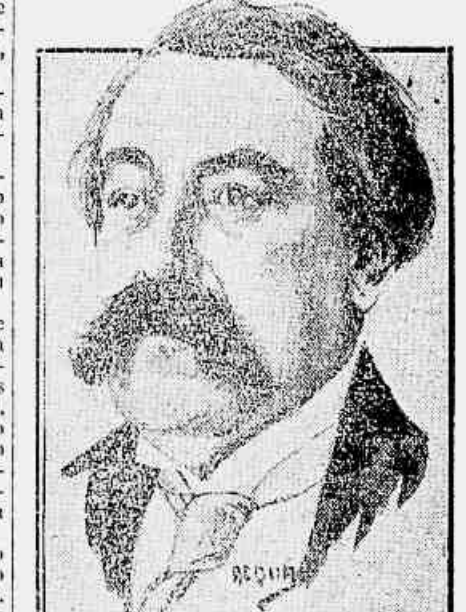
Embora sob a superior direcção do Comité de Genebra, a Escola e o Instituto ficarão subordinados, no Brasil, ao Instituto Oswaldo Cruz, semio o seu reitor o Dr. Carlos Chagas, a quem está assignada a superintendencia deste nosso estabelecimento de cultura scientifica.

As duas fundações deverão estar installadas até setembro, quando se reunirá, em assembleia, a Liga, que tomará conhecimento da criação das mesmas no Brasil.

O chaos chinês

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos tomam precauções militares

PAIS, 2 (Havas). — O embaixador da Grã Bretanha teve demorada conferencia com o Sr. Briand a respeito da situação na



O Sr. Briand

China, principalmente da marcha das tropas do sul em direcção a Pekin.

Sabe-se que o Marquez de Greve demonstrou ao Sr. Briand a necessidade em que se vê o governo britânico de mandar suas tropas para diversos pontos da China, onde a vida e os interesses dos subditos ingleses correm sério perigo.

CHANGAI, 2 (Havas). — O transporte norte-americano "Henderson" levou para Tientsin um regimento de mil e oitocentos fuzileiros navaes e quarentos artilheiros. Com o mesmo destino seguiram o general Butler commandante dos fuzileiros e o seu estado maior e o general Blandy seguiu o terceiro regimento de fuzileiros norte-americanos.

CHANGAI, 2 (Havas). — Sabe-se de fonte segura que as mais importantes casas commerciaes, bancos e companhias de navegação estrangeiras de Han-Ken, estão preparando a paralysação geral dos negocios como protesto contra os excessivos impostos lançados pelo governo "vermelho".

Écos e Novidades

Foi apresentado, hontem, na Câmara dos Deputados, um projecto de lei, regulando as promoções do funcionalismo publico. É uma iniciativa louvavel, porque tende a tornar o nosso regime antes de tudo um regime em que se dá a soberania e a cada manifestação todos devem render culto, postergado, definitivamente, o regime das predilecções sem motivo de direito e os arbitrariedades que se não fundam no criterio do que é justo.

Esta iniciativa é passivel, no entanto, de uma restrição no cõrdo dos applausos que possa despertar — e essa é a dor que lamentam que se não cuide de systematisar, entre nós, a legislação referente ao funcionalismo publico, aos servidores do Estado, permitindo não só que ella permaneça no seu aspecto fragmentario e desordenado, inserida em caudas orçamentarias, como proseguindo nessa rota, com a adopção de medidas sobre interesses parciales dos funcionarios, no invés de decretar o problema da sua legislação de uma vez, em conjunto, assegurando-lhes e ao Estado deveres e direitos reciprocos, de modo a evitar os prejuizos que se verificam, frequentemente, no actual estado de coisas.

O estatuto do funcionalismo publico é uma velha aspiração de quantos estudam a situação em que o Estado é sujeito, o funcionario objecto e o direito administrativo a relação jurídica entre esse sujeito e esse objecto. Por que não aproveitar, agora, o ensejo, que se proporciona com o projecto sobre promoções, para dar-lhe vigoroso impulso e utilidade?

O Sr. Prado Junior offereceu ao Conselho Municipal a sua primeira mensagem, dando conta da situação dos negocios da Prefeitura do Distrito Federal, no curto periodo de sua gestão. Foi-o elegantemente, inclusive na publicação impressa, pois os avisos são portatéis, manueis, em volumes no formato in 8°.

Pela mensagem prefatorial tem-se uma impressão dolorosa da herança que lhe foi transmitida pelo seu antecessor, obrigando o novo administrador da cidade a providencias imediatas para attender ás necessidades das mais urgentes da cidade e da sua burocracia. As condições em que lhe foi transmitida a Prefeitura, foram as mais lamentáveis, sob todos os pontos de vista, preche de encargos e limpa de recursos...

O Sr. Prado Junior não esmoreceu deante da situação e apesar da perspectiva nada rosea que defrontou. Por mais á obra e confiança em que uma negão intelligente, de congestionamento da machina administrativa e que estimula os rendimentos publicos para sanar os males da falta de visão dos que não souberam agir assim.

Não obstante, o funcionalismo inactivo e activo absorvem noventa e um por cento da receita, só restando nove por cento para as obras do municipio. O Sr. Prado Junior afirma o seu proposito de não majorar impostos para conseguir o revigoramento da receita.

E ainda ali é elegante o prefeito da cidade. O contribuinte, pelo menos, assim o considera, grato á promessa de que não continuará a ser apenas hóde espiatório em tudo o que diga respeito á administração municipal.

Oxalá o Sr. Prado Junior consiga ver traduzidas em realidades as suas aspirações. Para isso, no entanto, é necessário que S. Ex. conheça melhor a cidade do Rio de Janeiro do que parece demonstrar hontem, quando, ao destacar os maiores logros desta cidade, se esqueceu de que uma tiragem de cerca de cento e cinquenta mil exemplares, não é a de A NOITE, não carece das predilecções ou juizos de quem quer que seja para que tenhamos o direito de ser, no Brasil, o jornal de maior tiragem e irradição...

O Sr. Estacio Coimbra, politico educado na escola da violencia, não perde o cuidado de praticar uma arbitrariedade. Agora, é a imprensa a vítima da violencia politica, comandada pela situação em Recife. O "Diário da Manhã" teve cerrado o seu edificio por agentes da força publica, e os seus redactores agarrados para serem corridos, a propria redacção invadida, alta madrugada, por inspectores de policia, que com tudo o desmbaraço declararam que os redactores não eram do governador para impedir "as manifestações hostis" do referido orgão de publicação...

Pouco nos preoccupa a individualidade do Sr. Estacio Coimbra, que ora avoca a si, pessoalmente, a direcção das tropelias policiaes. Mais que as pessoas, o que nos interessa são os factos. Oração liberal e popular, que nos prezamos de ser, nunca se fez demorar a nossa palavra de protesto onde quer que haja um attentado contra o povo, ou um direito violado pela força, fora da legalidade. As tristes occurrences de Pernambuco estão, perfeitamente, neste caso. Deu-se ali o espancamento da população desarmada. Desprezaram-se a liberdade de reunião e a liberdade de imprensa. Tudo isso é indigno da nossa civilização e da nossa cultura politica, merecendo que se profligam tais factos, com toda a energia.

Diz-se, ali fora, a boca pequena, que o governo federal, apavorado com os deficits orçamentarios em certos departamentos do serviço publico, está resolvendo a promover a reforma tariffaria, inclusive a dos Telegraphos e Correios. A nova acção de reconfirmação, com limites neltos do Sr. Mario Bello, á imprensa, justificando a elevação das taxas, o novo director reconhece, antes de tudo, a necessidade imperiosa de melhorar o serviço telegraphico, reduzido a uma extrema precariedade. Com effeito, o que primeiro occorre aos consumidores é a desordem funcional, ou defecto do serviço, devido, pela falta dos elementos necessários. Nem parece possível o aumento das taxas telegraphicas e postaes, sem que se tenha a segurança de um longo plano official, effectivamente assentado, para a remodelação dos dois serviços, de expressiva importância na vida do Brasil, que, como nenhuma outra, precisa de comunicações rapidas. Com um serviço perfeito, e restabelecida a confiança publica, desaparecerá o escomentado assombroso que se faz das rendas do Telegrapho Nacional para os cofres de companhias estrangeiras. E já que falamos em reforma — conveniê não esquecer a esculptura franquica concedida aos congressistas, que della se servem, afinal, para negocios particulares, transações, cumprimentos e cortezias mundanas — menos para o bem de suas provincias ou para o da patria.

De qualquer modo, a reforma das duas repartições (e dos Correios) já foi, a que parece, prevista pelo ministro Victor Bonder) será presente official a um povo de desanimados e desiludidos.

DR. LUIZ SODRE — Especialista molestias intestinaes. Tratamento de hemorroidas sem operação e sem dor. Cons. diarias. — Ouvidor, 5 (em cima da Drug. Werneck).

DR. ROD. JOSETTI — Vias urinarias. — Cirurgia geral, 13 de Maio 44, 4 e 7, C. 1069

Dr. Reynaldo de Araujo Molestias de senhores. Av. Central, 177-2 e 3, 2.º, 4.º e 6.º

Dr. Aresky Amorim Dos hospitais de S. Paulo e L. Molestias das crianças. Cirurgia infantil. Orthopedia. Cons. Praça Marechal Floriano, 55, 4.º A. T. C. 5289. Res. B. M. 1247

DR. BELMIRO VALVERDE De vult de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio. Vias urinarias, syphilis, mol. venerae e da pelle. Tratamento radical da hienorria e suas complicações. Tratamento especial das Hemorroidas pela alta frequencia. Novos methodos de tratamento pela electro-coagulação, de certas mol. da pelle. Molestias íntimas sobre o tratamento da syphilis. Dispe de todos os recursos para o diagnóstico e tratamento das mol. e vias urinarias. Cons. São José, 84-4 and

Nomeado inspector escolar S. JORGE DEL REY (Minaes). 2 (Serviço especial da A. NOITE) — Foi nomeado inspector escolar deste municipio o professor Lara Rezende.

O processo da quadilha sinistra

A Associação Commercial vae dirigir-se ao Sr. presidente da Republica

O Sr. Antonio Magarinos Torres, advogado da Associação Commercial no processo contra a Quadilha Sinistra, vae apresentar, hoje, áquella entidade de classe, no que sabemos, uma suggestão ao Sr. presidente da Republica, expondo o que se está passando em relação á campanha de suborno com que interessados procuram desviar das malhas da justiça os responsáveis pela morte do saudoso commerciante Conrado de Niemeyer.

Nessa exposição, a Associação Commercial deverá solicitar do chefe da nação as providencias que a situação está a indicar como necessárias.

"Argos"

A expectativa em S. Salvador

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) A cidade movimentou-se hontem para receber os aviadores portugueses, pois, foi noticiado que o "Argos" devia chegar aqui entre as 16 e 17 horas.

Diversas comissões, representantes do governo, o consel do Portugal e jornalistas, occupando algumas embarcações, fizeram-se ao mar e aguardaram a amargem do "Argos", no mesmo local em que elle desceu quando aqui chegou, vindo do Recife.

Essa expectativa resultou em grande decepção, pois cerca das 17 horas chegou a noticia de que o "Argos" havia descido em Ilhéus.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

— O "Argos" voltou á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

A viagem do ex-presidente

Foi preso um dos directores da Associação Commercial de Recife — Dois jornalistas postos em liberdade — Outras informações

RECIFE, 2 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino.) — O Sr. Antonio Magarinos Torres, advogado da Associação Commercial no processo contra a Quadilha Sinistra, vae apresentar, hoje, áquella entidade de classe, no que sabemos, uma suggestão ao Sr. presidente da Republica, expondo o que se está passando em relação á campanha de suborno com que interessados procuram desviar das malhas da justiça os responsáveis pela morte do saudoso commerciante Conrado de Niemeyer.

Nessa exposição, a Associação Commercial deverá solicitar do chefe da nação as providencias que a situação está a indicar como necessárias.

"Argos"

A expectativa em S. Salvador

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) A cidade movimentou-se hontem para receber os aviadores portugueses, pois, foi noticiado que o "Argos" devia chegar aqui entre as 16 e 17 horas.

Diversas comissões, representantes do governo, o consel do Portugal e jornalistas, occupando algumas embarcações, fizeram-se ao mar e aguardaram a amargem do "Argos", no mesmo local em que elle desceu quando aqui chegou, vindo do Recife.

Essa expectativa resultou em grande decepção, pois cerca das 17 horas chegou a noticia de que o "Argos" havia descido em Ilhéus.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os aviadores portugueses seguirão directamente para Natal.

Esperava-se, ainda, hoje de manhã, que o "Argos" voltasse á Bahia. Mas os terminos dos telegrammas que Sarmiento de Beires dirigiu ao consul do Portugal e ao capitão do porto não deixam mais duvidas de que os

Grandes Saldo do 8.º ANIVERSARIO!

Pull-over Pura lã novidade	15 8	Toalhas Higienicas que escandalo!	3 00	Cache-col pura lã mescla	3 9	Apparelho GILLETTE com lamina	2 5	Camisas TRICOLINE Todos os numeros listadinhos	13 8	Colgate's	1 5
Capa Gabardine Inglesa (Carinho de garantia)	77 7	Solteiro Colcha de Cores	4 8	Camisa americana	5 8	MEIAS de Seda p. senhora, e peq. defeito	1 4	Toalha Felpuda rosto Grande	1 1	Sabão JASPE da Parahyba	3 00

Só UMA VEZ POR ANNO... O MAIOR SUCCESSE NO MUNDO das CAMISAS!

Chapéu Palha Ramenzoni	7 7	Bengala Malaca e volta, grossas	7 5	Laminas Gillette autenticas 12 dezena	2 7	Camisa Aviador Pura lã Cores lindas	10 5	PYJAMA Flanella Mescla Encorpado	19 8	Cobertor Bêbê com Pallacinhos	5 6
Collarinhos LINHO molle - dura, todos os numeros	4 00	Cobertor lã Rio-Grande Sulpherino	5 9	Cueca cambrainha branca	2 5	Meias - par legitima Ypiranga todas as cores	1 700	Camisa Tricoline Raye Espinha	15 9	Pincel de Barba	5 00
PYJAMA completo (assombro!)	6 9	Camisa Aviador MEIA Lã Meninos	7 5	Talco de Ross Latão	2 6	Chapéu Príncipe de Galles fita fantasia	25 9	Chapéu Palha Grande Saldo	6 5	Bengala Inglesa Meia volta grossa	3 5



**CAMISAS
E PYJAMAS
AOS
MILHÕES!**

Escova de
dentes, a **400 rs.!**

D'O CAMIZEIRO

28 / 30 ASSEMBLEA

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Era uma vez um marido..." no Trianon
A comedia do Sr. Cesar Leitão, levada
hoje, no Trianon, pode ser considerada,
uma das melhores na presente temporada
do elegante theatro da Avenida.

"Era uma vez um marido..." é uma pe-
ça a que a plateia assiste com prazer, pro-
vocando o seu espirito as melhores garga-
lhadas e os mais francos e espontaneos ap-
lausos.

Comedia de situações que se succedem as
seenas engraçadas e os ditos de espirito.
"Era uma vez um marido..." com monta-
gem simples, mas de gosto, demonstrou
estar bem ensaiada, o que emnestou a re-
presentação um aspecto agradável e mere-
cedor de encomios.

Jayne Costa, no "Pelagio" é o apaixonado
por uma menina rica, "Mercedes" (dis-
menia Sentos) e, para poder casar, precisa
de dinheiro que o sogro exige para o pre-
tendente. Para adquirir meios, casa-se com
uma viúva velha, a carra do excelente ex-
celente Luiz de Oliveira, cujo marido não
havia morrido e volta a posse do que lhe
pertence, inclusive o filho. (Incomum, com-
admiravelmente feito por Aristoteles. Pen-
sa-se "Laura", Belmira de Almeida que
também conduz excelentemente a sua per-
sonagem.

Mostraram-se ainda perfeitamente a van-
dade em seus papeis Teixeira Pinto, Raul
Souza, Alvaro Costa, Dural Rebouças, En-
rique Brazão, Justina Lereone e Diola
Silva.

NOTICIAS

O certor da Carlos Gomes

Está marcada para o proximo dia 9,
a primeira da revista "Para todos..." da
parceria Bettencourt-Menezes, musicada
pelo maestro Rada. Nella farão sua estré-
os artistas Carmen Dora, Eugenio Noronha
e Antonio Otelo.
"Para todos..." allia a fantasia e luxo
de montagem, quadros de comedia ir-
resistível e de completa novidade.
Até lá continua em scena a revista "E'
da pontinha..." que será levada pela ul-
tima vez, em "matinée", no proximo do-
mingo.

No Recreio

Os espectaculos de hoje, no theatro Re-
creio, com a revista "Paulista de Macahé..."
são em homenagem á aviação brasileira, na
pessoa do aviador capitão Mario Barbedo.

Festival beneficente

É a 7 de corrente, em duas sessões, que
se realiza, no Carlos Gomes, o festival em
beneficio dos cofres da Casa dos Artistas.
Constitue esse espectaculo a revista "E'
da pontinha...", com numeros novos, graças á
boa vontade do ensaiador da companhia
Margarida Max, o actor Marzullo. No in-
icio da segunda sessão, o escriptor Alvaro
Menezes dissertará sobre coisas de theatro,
com o humor e verve que lhe são pecu-
liares.

"1902"

A Companhia Ra-ta-plan, incluiu em seu
repertorio, para apresentar em meados do
mez de julho, a revista-fantasia "1902", de
autoria da festejada poetisa Leda Rios, em
collaboração com o escriptor Henrique Pon-
getti.

O reaparecimento de Alda Garrido, no
Gloria

A Companhia Garrido, que irá ocupar o
Gloria, fará sua estré, all, n'Antonio Gui-
marães — "N'ha Severina", em que ha um
papel, essencialmente comico, escripto para
Alda Garrido.

Os outros papeis estão a cargo dos artis-
tas Dalcina de Moraes, Estephania Louro,
Rita Ribeiro, Olga Louro, Atilla de Moraes,
Henrique Chaves, Pinto de Moraes, João Ge-
lestino e João Cecco.

Falleceu a actriz Rosa Alves

Em sua residencia, a avenida Mem de
Sá n. 87, falleceu, esta manhã, depois de
longa enfermidade, a estimada artista Rosa
Alves, que durante muitos annos trabalhou
em varios theatros nossos, actuando na co-
media, na opereta e na revista. A extinta
era muito admirada do nosso publico, pela
honestidade de suas interpretações e pos-
suia um largo circulo de amizades, por suas
qualidades pessoais, em que se distinguia á
bondade.

O seu enterramento realizou-se, hoje, ás
17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

ESPECTACULOS TRIANON

Era uma vez
um marido

CARLOS GOMES



COMPANHIA
MARGARIDA
MAX
ULTIMOS
DIAS
DA
REVISTA
E' da Pon-
tinha!...

Hoje e sempre — A's 7 34 e
9 34 — Domingo — Matinée ás
2 34 — Ultimo domingo

5 feira
DIA
9

PARA TODOS...
da parceria Bettencourt-Menezes
Rada.

THEATRO S. JOSÉ

Na tita a partir de 2 horas

Varieté, da Ufa, com Emil Jennings e
Lya de Putti. Só na matinee, Secretario
por Amor, com Reginaldo Denny, da Uni-
versal Jewel. No palco: pela companhia
Zig-Zag, Burrida Verde, revuette em dois
actos, original de José Queiroz, musica
de Brasil Guarany. Matinée — Poltro-
nas, 28000 — Soirée, 38000, 2 1 1 1 1

TRO' LO LO' apresenta ás 7 45 e 10 h.
no LYRICO
O mais espiroituoso e alegre dos espe-
taculos, com a formidável revista-hu-
moristica:

Original de Bastos Tigre e Geysa de
Boscoli, com musica do maestro Sta-
bille e encenada por Jardel Jereidis.

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

HOJE — A's 7 34 — A's 9 34 — HOJE



Luxo! Patriotismo!
Espirito! Alegria!

A MELHOR REVISTA
NO MELHOR THEATRO
PELA MELHOR COMPANHIA

ELIXIR de NOGUEIRA

GRANDE DEPRATIVO DO SANGUE

PIANOS

**Blüthner
E
PLEYEL**

Sempre os melhores e mais resistentes para o nosso clima
Vendas a dinheiro e a prazo — Musicas de todos os editores

Unicos representantes

SAMPAIO ARAUJO & CIA.

Casa Arthur Napoleão

AVENIDA RIO BRANCO, 422

Kelvinator

REFRIGERAÇÃO MODERNA
POR MEIO DE ELECTRICIDADE



Peçam folhetos descriptivos
gratuitos.

O KELVINATOR é uma obra consumma da sciencia
moderna — um systema aperfeiçoado para a conservação
de alimentos.

O KELVINATOR mantém, positiva e constantemente, uma
temperatura baixa na geladeira, — entre 4° e 10° centigrados.
Dentro desta gradação ideal de temperatura, — denominada
ZONA DE KELVINACÃO, — os alimentos conservam-se puros e
frescos durante dias seguidos.

Póde-se instalar facilmente um Kelvinator em qualquer gela-
deira bem construida. Fornece-se tambem completa, com gela-
deira construida especialmente em diversos modelos.

O funcionamento do KELVINATOR é inteiramente auto-
matico: uma vez feita a instalação e ligada a chave da força
electrica, a refrigeração não exigirá outros cuidados.

O KELVINATOR é um producto da KELVINATOR COR-
PORATION, a iniciadora do systema de refrigeração domes-
tica por meio de electricidade e fabricantes das geladeiras
electricas commerciaes NIZER, para a conservação de sor-
vetes, e de aparelhos electricos de refrigeração indispensa-
veis nos Hotels, Restaurantes e outros estabelecimentos em
que se necessita de refrigeração.

MAYRINK VEIGA & CIA.

RUA MUNICIPAL, 15-21

Rio de Janeiro

"Onça"

Das tinturas para cabelo a melhor. Uru-
guayana, 16, sol. Tel. C. 413.

HEMORRHOIDAS?
USE
HAEDENSA
POMADA ALLEMA-USO LOCAL

GUIDO E DELIA — Caballeireiros
Ondulações, tinturas e cortes. Massagem e
manicura. Rua Uruguayana 16, sol. Tele-
phone C. 413 e 1134.

COPACABANA CASINO-THEATRO
Todos os dias um film novo
HOJE — Quinta-feira — HOJE
Na tita, ás 21.30 horas:
— UM BELLO FILM
Poltronas 25000 — Gradações 105000
Dinner e Supper durante todas as
sessões com a orquestra de Carlo,
contralada especialmente para a
temporada de inverno

CASA IDEAL

Especialidade em plissés, ponto-a-jour, picot e
bordados, entregues no mesmo dia.

Rendas, metro desde Rs. \$200

Bolsas para senhora, ul-
tima novidade, desde Rs. 15\$000

Meias Ideal (marca ro-
gistada), fabricação es-
pecial da casa, artigo
superior e toda de se-
da, Rs. 10\$000

Com baguet, Rs. 12\$000

Dez mil pares de meias de
seda, sem defeito, para
senhora, a liquidar, des-
des Rs. 3\$500

R. URUGUAYANA, 172 — PHONE N. 31

TINTURA-X

HENNE LIQUIDO

Tinge o cabelo em todas as cores

Dr. Hugo W. Laemmert

Geurgião do Hospital Baptista, com 8 an-
nos de pratica dos principios hospitais da
Alemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS
DAS SENHOAS E PARTOS. Diagnostico e
cura das affecções dos intestinos, estomago,
vias biliares, utero, ovarios, hexiga e rins.
Partos hypotonicos sem dor. CONS. R. 7 de
Setembro, 133 — Tel. C. 1776. RES. R. Jar-
dim Botânico, 71 — Tel. S. 886.

AGUA PURGATIVA

DE
MURRAY
A INSUPERAVEL

TERRENOS EM IPANEMA

OPTIMA OCCASIAO PARA COMPRAR POR
PREÇO MUITO BAIXO

No dia 6 do corrente o telheiro Virgilio
venderá, em seu escriptorio, á rua S. José
n. 70, varios lotes pertencentes á Massa
Fallida da Companhia Construtora Ipane-
ma alguns com pequenas divisões, muito
bem situados. A venda será feita sem limi-
te algum de preço. Os pretendentes pode-
rão examinar a planta no escriptorio do
telheiro ou no escriptorio da Massa, á rua
Marechal Floriano, 112, sol. ou pedir in-
formações para o mesmo escriptorio, pelos
telephones Norte 4224 e 97.

LEITE

Cavalleiro Inglez, des-á encontrar um
quarto bem mobiliado e pensão em casa de
familia brasileira de tratamento. Cartas
neste jornal a U. C.

COMMUNICADOS

Offerta gratis do Calceon

Sendo o Calceon a salvaguarda das crianças, fortificando-as e fazendo com que todo o período da dentição passe sem molestias, tendo dentes fortes e bonitos, offerece gratis, uma linda estampa de *Theracina de Jesus*, a quem mandar nome e endereço para: — *Siniorol* — a melhor pasta para dentes — Caixa Postal 1751 — Rio, 4444

Alberto Carlos dos Santos

FALLECIMENTO
Augusta de Azevedo Santos, Amãdo de Azevedo Santos, senhora e filha, Aristides, Alvaro, Albertina e Augustina de Azevedo Santos, Benjamim Alves dos Santos, senhora e filhos e Maria Moraes de Azevedo participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, irmã, tia e genha ALBERTO CARLOS DOS SANTOS, e convidam para acompanhar o enterro, que se realizará amanhã, sexta-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas da manhã, da rua Dr. Barbosa de Silva n. 24, estação do Riachuelo (lado da rua D. Anna Nery), para o cemitério de S. Francisco Xavier, hypothecando a todos a sua gratidão.

Agradecimento

Francisca Heloisa de Castro Moreira da Silva, Paulo, Margarida Maria, José Maria e João Baptista (viva e filhos), Julio Moreira e família (Dr. Aníbal Moreira, Zulmira Moreira e filha ausentes), capitão-tenente Armando Saint-Brisson, senhora e filhos, Dr. Eduardo Moreira, senhora, filho e nora, Dr. Carlos da Gama Lobo e família e mais parentes, o general Gomes de Castro e família, na impossibilidade de agradecerem directamente a todos que se interessaram durante a enfermidade do id latrado e querido capitão-tenente AMILCAR MOREIRA DA SILVA, estiveram presentes ao seu enterro, enviaram pezaes e assistiram a missa, confortando-os por tão lamentável e prematuro fallecimento, se confessam penetrados por esses actos de bondade, caridade e religião e agradecem, guardando amizade e indelevel gratidão.

Dr. Franklin de Faria

Julietta Silveira de Faria, Maria Esmeralda de Faria, Zefirino de Faria, senhora, filhos, genros, noras e netos, Maria José da Silveira Torres, filhos, nora e netos, Rita Xavier da Silveira Vilmar, filhos, nora, genro e netos, Paulo Kunkardt e senhora, Laura Xavier da Silveira, filhos, nora e netos; viúva, filha, irmão, cunhados e sobrinhos do finado Dr. FRANKLIN DE FARIA, comunicam aos parentes e ás pessoas de amizade que a missa de 7.º dia pelo preantado extinto será celebrada no altar-mór da igreja da Candelária, no próximo dia 4 do corrente, sábado, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto.

Agradecimentos

Almerinda Freitas Menezes, filhos e mais parentes vêm, por meio deste, apresentar os seus agradecimentos á Companhia Mineira de Laticínios, os favores prestados a seu fallecido marido WALTER EDSON MENEZES, que se achava doente desde outubro de 1926 até 31 de maio p. findo, sendo auxiliado pela referida Companhia com os seus vencimentos integrais, com inteira presteza e bem assim agradecem a todos os seus companheiros e colegas de trabalho pelo auxílio prestado até o dia do seu passamento. Rio, 2-7-27.

Engenheiro Francisco Lopes de Assis Silva

Olivia Leão Silva, seus filhos, nora, genro, cunhada e sobrinha convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que, pelo repouso eterno do seu inesquecível e adorado esposo, mãe, sogra, irmão e tia engenheiro FRANCISCO LOPES DE ASSIS SILVA, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Carneiro Alves Pereira

A viúva, Maria Augusta Carneiro, e filhos mandam celebrar a missa do 6.º mez, por alma de seu saudoso e sempre lembrado esposo e pae JOAQUIM CARNEIRO ALVES PEREIRA, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas de amanhã, dia 3 do corrente. A viúva, nora e filhos, agradecem, por motivos alheios á sua vontade, far-se a representação por seus filhos, e desde já agradece a todos que comparecerem a este acto religioso.

Josepha Louro Barthem

Durval Barthem e filhos, Estephania Louro e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir a missa que em homenagem a alma de sua sempre lembrada esposa, mãe e filha JOSEPHA LOURO BARTHEM mandam rezar na igreja de Sant'Anna, no altar de N. S. da Conceição, amanhã, dia 3 do corrente, sexta-feira, ás 8 1/2 horas, antecipando profunda gratidão por este acto de religião e caridade.

D. Dulce Teixeira Silva

Armando Silva, senhora, filhos e genro, commandante Luiz Perdigão, senhora, filhos e genros, Oscar Daudi, senhora, filhos e noras (ausentes), Alia Perdigão, senhora e genro comunicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, DULCE TEIXEIRA SILVA e convidam os parentes e amigos para o seu enterro, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Clemente n. 329 (Casa de Saude Dr. Abilio) para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Francisca Ruaz Fernandez

Manoel Fernandez Soriana, filhos, genros e noras, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecível esposa, mãe e sogra FRANCISCA RUAZ FERNANDEZ e convidam a assistir a missa do 7.º dia, que se effectuará no altar-mór da igreja de S. Joaquin, amanhã, dia 3 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos.

Alice Costa dos Santos Lima

Armando Lima, esposo, filhos, mãe e amigos para assistir a missa do 7.º dia, que mandam rezar no altar-mór da igreja de N. S. do Parto, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo repouso eterno de sua preantada esposa, mãe, filha e irmã ALICE COSTA DOS SANTOS LIMA.

João Carneira

Dr. H. Baptista Pereira e senhora, Pedro Carneira e senhora, Miguel e Natel Carneira convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu irmão, cunhado JOÃO CARNEIRA, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Maria da Lapa Faria Gonçalves

Melchor Vasques e sua família mandam celebrar missa na igreja de São Geraldo, ás 9 horas, por alma de MARIA DA LAPA FARIA GONCALVES, e convidam as pessoas amigas e suas famílias; desde já se confessam gratos.



A FELICIDADE DO LAR DEPENDE, EM GRANDE PARTE, DO BEM ESTAR DAS CRIANÇAS.

MÃES! deem aos seus Bebês a boa

Farinha Lactea Nestlé

a qual, de 60 annos para cá, contribue para a robustez e a saúde das creancinhas!

Contendo leite, açúcar e mel, basta uma pequena porção de agua para preparar-se uma mamadeira ou um mingão substancial e saboroso que o seu peiz saberá apreciar.

PELAS ESCOLAS

Comunicam-nos: "Tomou posse como professor da cadeira de Direito Privado Internacional, da Escola de Direito do Rio de Janeiro, o Dr. Reynaldo de Gusmão."

MATERIAL ELECTICO SIEMENS



Sempre grande stock em todos os artigos de electricidade e machinas operatrizes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIEMENS SCHUCKERT S.A.

Primeiro de Março, 83

Rio de Janeiro

1.º e 2.º Andares

CENTRO COMMERCIAL
Alugam-se dois salões corridos, com 32 metros de extensão, juntos ou separados, no 1.º e 2.º andares e mais escriptorios, na rua Gonçalves Dias n. 30. Elevador.

MME. MADRUGA (Parteira) — Residência e Maternidade — Rua General Breyer, 98-V, 119, Consultorio Rodrigo Silva, 5, C. 3151, 2as. 4as. e 6as, de 2 ás 5 horas.

Poupar dinheiro é ter gosto

385
É o preço de uma lata de CERA ESMEALADA e o suficiente para a conservação de uma casa durante UM MEZ. Garantimos a qualidade e o seu lucro. Produto da fabrica de CERA ROYAL.

Agredido a navalha

O carroceiro José Rodrigues, português, de 21 annos, solteiro, foi medido na Assistência, pela manhã.
Rodrigues apresentava ferimento incisivo, no brago esquerdo, produzido por navalha e, segundo declarou aos medicos, fôra agredido, na praça da Bandeira.
A policia não se inteirou do facto.

O negociante de hoje

precisa de nervos fortes para supportar a vida agitada e estafante dos negocios. Para os ter fortes, bem assim a necessaria tranquillidade imperlurbavel, é indispensavel dormir bem. Consegue-se um somno profundo e reconfortador com os comprimidos *Adalina*, que são completamente inoffensivos ao organismo.

Comprimidos Bayer de **Adalina**



Tentou suicidar-se

O lavrador Carlos Augusto, preto, de 42 annos, residente á rua do Bispo n. 144, inguiu, pela manhã, 250 grammas de lysol, com o intuito de suicidar-se.
A Assistência socorreu-o e, depois de um antidoto, internou-o no Hospital de Pronto Socorro.

PRODUCTO EDIL

(FORMULA AMERICANA)
PARA TRATAMENTO E EMBELEZAMENTO DA PELLE
Contra sardas, pannos, manchas, rugas, cravos e espinhas
Os innumeros attestados provam a sua effecia.
Com poucos dias de uso nota-se a pelle fina e aveludada.
Vende-se nas perfumarias, pharmacies e drogarias e em todas as lojas de cosméticos.
CASA ERITIS — Uruguayana, 75 Vidro 78900 Pelo Correo 95000

Estatística da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes

Deixando o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, o exercicio de juiz de direito da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes, onde esteve interinamente durante tres mezes e vinte dias, proferia as seguintes sentenças e funcioneiras nos seguintes feitos: sentenças, 225, aciaes descriptivados: Inventarios, 32; partilhas, 60; acção ordinaria, 1; acção de deposito, 1; acção de apprehensão, 8; prestações de contas, 12; justificações, 18; honorarios de advogados, 13; honorarios de medicos, 1; empenhações, 15; interdições, 3; extincções de usucapio, 6; exenções de sentença, 2; desistência de acção, 1; contratos de obras, 2.
Despachos proferidos, 5165; em petições, 3233; em autos, 1874; em agravos, 35; em licenças para casamento, 6; em tutelas, 32; em apellações.
Ouviu 39 depoimentos, expediu 276 mandados, 22 precatórios, 152 alvarás, 302 officios e 22 cartas de arrematação.

CASA IDEAL

Especialidade em plissés, ponto-ajour, picot, bordados, rendas, etc., a preços sem competencia. Entrega-se no mesmo dia.
URUGUAYANA, 172 Phone M. 31

José Pereira Vingadas

José Pereira Vingadas Filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, da sua inesquecível mãe, JOSE PEREIRA VINGADAS, amanhã, dia 3 do corrente, ás 6 horas, na igreja de Santo Ignácio, onde se confessa agradecido.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. José Braz Pereira Gomes, deputado federal por Minas Geraes; o Dr. Luiz Eugenio Neves, nosso collega de imprensa e official de gabinete do chefe da Policia Fluminense; a senhora Odete Braga, filha da Exma. viúva Albertina Braga; a Sra. Maria Assumpção Coelho, Exma. esposa do negociante Sr. Francisco Coelho; o Dr. Irineu Malaguetta, professor da Universidade do Rio de Janeiro; o jovem Benedicto de Anta de Braganha; o Sr. Haroldo Gutierrez, funcionario do "Diario Official"; o Sr. Francisco de Souza Maia Junior; a Sra. D. Orminda Flahio, esposa do Sr. Ernesto Flahio, funcionario da policia; o menino Olívio Santiago, filho do Sr. Olívio Santiago, funcionario municipal.

Faz annos amanhã a senhora Neza V. Campos, dilecta filha do casal Sr. Affonso V. Campos e Sra. Amalia V. Campos.

Por motivo de seu anniversario natalicio foi, hontem, muito homenageado o Sr. Apollinario Borges da Costa, funcionario da Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

Faz annos hontem o Sr. Mucio Pereira Silva.

BAILES

Realiza-se, depois de amanhã, nos salões do Automovel Club do Brasil, um baile promovido pelo Club Athletico Academicos de Medicina e Caixa Beneficente Miguel Couto. A festa é patrocinada pelas senhoras Miguel Couto, Abreu Filho, Octavio Mangabeira, Vianna do Castello, Leila da Cunha, Victor Koudler, Clementino Fraga, Prado Junior, Rocha Vaz, Faustino Espozel e Pedro da Cunha.

FESTAS

A Sra. Walkyria Caminha, Exma. esposa do commandante Caminha, offereceu, hontem, na residencia do official de gabinete do chefe da Policia Fluminense, um festão por motivo de seu anniversario natalicio.

Nessa festa, houve numeros de boa musica e de declamação, tendo todos os que tomaram parte no programma sido vivamente applaudidos.

DIA DO TREVO

Promovido pelas damas cooperadoras da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, será realisado, em julho proximo, o "Dia do trevo", em que se venderá essa flor em beneficio daquelle instituição.

VIAGANTES

Passageiro do vapor "Commandante Severino", chegou, hontem, a esta capital, o Sr. eugênio José Santiago, administrador dos Correios no vizinho Estado do Rio, que acaba de gosar seis mezes de licença no Estado da Parahyba do Norte, sua terra natal.

Ao desembarcar do coronel Santiago compareceram pessoas de sua familia, amigos e funcionarios postaes.

FALLECIMENTOS

Na residencia de seus progenitores, em São Christóvão, falleceu esta manhã o interessante menino Roberto, filho da Sra. Maria de Lourdes Costa e do Sr. Floriano Peixoto Costa, alto funcionario da Anglo Mexicana Company.

O enterromento terá lugar amanhã ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marietta numero 5, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Em sua residencia, á rua Barbosa da Silva n. 24, em Riachuelo, falleceu, esta manhã, o Sr. Alberto Carlos dos Santos, negociante, nesta praça, que guardava o leito ha já alguns dias. Seu enterromento será amanhã ás 10 horas, saindo o feretro da residencia para o cemitério de São Francisco Xavier.

Falleceu hoje ás 9 horas, na Casa de Saude Dr. Abilio, onde se achava em tratamento, a viúva D. Dulce Teixeira, mãe da Sra. viúva Alida Fontenla e do Sr. Armando Silva, funcionario da Alfandega desta capital, e sogra do Sr. Oscar Daudi, residente no Rio Grande do Sul, e do capitão de mar e guerra Luiz Perdigão.

O enterromento realisou-se amanhã ás 9 horas, saindo o feretro da rua São Clemente n. 329, para o cemitério do Gajú.

LETO

Falleceu, hontem, nesta capital, o Sr. Alberto Gomes Braga. O enterro será hoje, saindo o feretro da rua da Prainha n. 90, ás 16 1/2 horas.

MISSAS

Rezam-se, amanhã, as seguintes missas: João Carneiro, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres; Francisca Ruaz Fernandez, ás 9, na igreja de S. Joaquin.

VARICES

Ulcera varicosa nas pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Italo Lima Avenida Rio Branco n. 175, das 8 ás 6 horas

DOENÇAS INTERNAS - RAIOS X

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Tratamento especial das doenças do aparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Rua S. José, 39

COLLETES

de Borracha para emagrecer Privilegio 12.511
Fabricação exclusiva da casa

SCHAYÉ

Av. Gomes Freire 19 e 19-A

Guaraná

Bastões, Fruta e em pó, na RUA S. JOSÉ 23 e mais barato 10 " até 15 ". Vendas em grosso e a varejo. Edmundo Sucrobert, agente geral do Guaraná da PAULA e MALLES.

Plissés

PERFEICAO E RAPIDEZ NA CASA DOS ELASTICOS, A RUA ASSEMBLEIA, 107. Entregas em 24 horas. Chamados para cintas sol medida. Tel. 2419 C-CASA MORAES

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

do que o

Zig-Zag

de BRAUNSTEIN Irmãos — PARIS

Concededores do Estado Francês e das principais fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em Resinas e Robinas

Vendemos Avenida Atlantica

Vendemos no Lote 12m.00 por 22m.00 de comprimento. Fale com o Sr. Frederico — Phone: C. 620.



Ah! Se tivesseis uma Frigidaire em vossa casa,

poderíeis ao voltar do espectáculo achar prompto na residencia um delicioso lunch.

O gelo, os sorvetes e mesmo o champagne frappé não faltariam pois isso poderíeis conseguir com "FRIGIDAIRE" sem a menor preocupação, sem a menor difficuldade. E esta pequena commodidade não é nada em comparação com o serviço que FRIGIDAIRE presta á familia a cada minuto.

Frigidaire
GELEDEIRA ELECTRICIA AUTOMATICA

Demonstrações permanentes, na

Soc. ANONYMA BRASILEIRA

Est.ºs MESTRE e BLATGÉ

Rua do Passelo, 48/54 :: Rio de Janeiro

MARIE LOUISE

CHAPÉUS

Chegou de Paris com as ultimas novidades

OUIDOR, 149 (1.º andar)

(Por cima da Letteria Palmira)

Dr. Silvino Mattos

especialista em dentaduras, pontes, servicos a ouro, clarificação de dentes congestionados, fixação de dentes abalados, electroterapia dentaria, molestias bucaes, etc. 7 Setembro, 194. Das 7 ás 5. Tel. 1555 Central.

Abreu, alfaiate

A rua L. do, 68 (antiga S. Jorge), ternos de esmola, feitos 80% e de brim 40%. Também faz de terno velho novo, virando pelo avesso.

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o nome que encerra estas linhas podem julgar que se trata de uma phrase em voga ou indique uma novidade qualquer. Não é assim. O nome "Sanagryppe" pertence a um medicamento da homeopatia que goza de propriedades terapêuticas altamente communs na cura das constipações e resfriamentos que se manifestam com febre, calafrios, dores no corpo, tosse com inflamação do larynx, rouquidão, etc.

O "Sanagryppe" aborça as constipações quando tomadas a tempo, sendo de grande conveniencia estar prevenido com um frasco na época que atravessamos. Tem o "Sanagryppe", entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta, gosando, por esse motivo, de preferencia.

O "Sanagryppe" encontra-se á venda nas melhores farmacias e drogarias da Capital e dos Estados. O. & C.

VENDAS — compras — hypotecas de predios — rua São José 57 — PALMADIO

Contra o suor das axilas e dos pés, de tão mau cheiro e que tanto estraga as roupas o remédio soberano é

AXIL

Em todas as pharmacies, drogarias e perfumarias.



EXAMES DE ADMISSÃO

Ao COLLEGIO D. PEDRO II, COLLEGIO MILITAR, ESCOLA NORMAL, e para que os que quiserem fazer exames neste proprio estabelecimento, em cujos exames, presidiados pelo fiscal do Governo, ha 3 annos, não registamos uma unica reprobção. Grande redução na mensalidade dos que se matricularem ainda neste mez. Ouidor, 50 — CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos os seguintes: Para T. Huber: 58 de anonyma; 108 de uma patria; 208 de A.N.A.; 208 de Souza; 308 de Soler; 108000 de um italiano fascista; para Marietta Teófilo de Souza: 58000 de anonyma; para Carlos Joaquim Rosa: 58000 de anonyma; para Guilherme Santos: 208000 de anonyma; para Valbécia Desamparada: 208000 de J. B.; para os pobres de A NOITE: 58000 de Odete Leite; 108000 de J. B.; 58000 de L. L. por alma de Catia Avila Miranda; 108000 de Adelia por alma de sua mãe; 108000 de J. F. O.; 108000 de L. G. por alma de seus pais; 208000 de anonyma; 108000 de Mauricio Bechem de Souza Filho por alma de Guilhermina Amalia Bechem; 108000 de anonyma e 108000 de anonyma; para Laurinda da Silva, 108000 de anonyma.

Crochetine

CORTE 12\$900

Attrahente novidade em artigo

invernoso, acaba de receber, a casa mais barateira do Rio, "A NOBREZA": crochetine franceza, em 12 côres optimas, que está vendendo como reclame a 12\$900 o corte c/ 2,50, largura 1 metro.

Crochetine é um artigo superior em finissimo ponto de crochet, sendo em côres lisas ou em fantasia.

Em fantasia, está sendo vendido a 18\$500 o corte, mimoso padrão barejé, sendo fundo em delicadas côres claras e escuras.

A NOBREZA

95 — URUGUAYANA — 95

Molestias das Senhoras

MEDICAÇÃO RADIOACTIVA (VIAS URINARIAS)

Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA, Consultorio, rua Buenos Aires, 131, subrado.

GUARANA' NUDES

"Marca registrada" — Teloph. N. 1218 — Em freta, pó e sandal — Depósito geral: RUA DO ALVARO, 126

CASA GUARANA'

Jóias e Relógios de Occasiao

Vende — Troca — Compra

Joalheria Lévy Gomes

Largo de S. Francisco, 21 e 25 (Esquina Rosário)

FORMITONICUM

PODEROSO FORTIF. ANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças

Vende-se em todas as pharmacies

Um vidro, 58000

Depositar: Dr. J. A. Pacheco

Rua dos Andradas, 43

RUA ENGENHO DE DENTRO, 36

Lab. Homoeopatico: Alberto Lopes

A Pellicula Kodak é

de qualidade invariavel

Para se obter copia de attes boas photographias deve usar a Pellicula Kodak — esta responde! Não ha que temer que um rollo de pellicula de resultados diferentes de outro de igual nome, pois, sua fabricação é homogenea.

A Pellicula Kodak se distingue pela marca garantida em que está enroscada.

Foto da caixa do rolo

KODAK BRASILEIRA LTD.

RUA SÃO PEDRO, 100, RIO DE JANEIRO

Se não é Endem, não é Pellicula Kodak

GUARDA-CHUVA

Pede-se ao chefieiro que, na ultima segunda-feira, 20 de maio, conduza, entre 11 e 12 horas, um carro, das proximidades do Cinecena Central até os terrenos fronteirios á Larga Rodada de Freitas, a favor de entregar na rua dos Ourives, 20, 1.º, um guarda-chuva esquecido no seu carro — pelo

Um encontro sangrento

Entre a polícia e a malandragem

"Americano" morreu baleado

Estão em andamento os trabalhos da Favela e da Gumbá. Um dos seus companheiros, figura das mais salientes entre os criminosos que infestam aqueles bairros, morreu nas mãos da polícia, homem. Era ele o conhecido ladrão e desordeiro Armando Moreira de Vasconcellos, vulgo "Americano".

Ficou em evidência o perigoso indivíduo pela série de assaltos e outros crimes praticados sobretudo na Gumbá, onde todos



O corpo de "Americano", no Necrotério da Polícia

o temiam. As famílias não lhe mereciam o menor respeito e o comércio estava sempre em sobressalto.

É que "Americano", com a mesma facilidade com que dizia um grosseiro gracejo a uma senhora, entrava em qualquer estabelecimento e de revolver ou faca em punho, exigia dinheiro do seu proprietário. Era um ladrão dos mais audaciosos. A sua morte foi, pois, um alívio para muita gente, tanto mais quanto nesses últimos dias ele, juntamente com outros indivíduos do seu bando, vinha praticando assaltos à mão armada, notadamente na zona do 8º distrito, em cuja delegacia estivera preso e de onde fugira.

A morte de "Americano" ocorreu em circunstâncias que precisavam ficar bem



Armando Moreira de Vasconcellos, o "Americano"

claras, pois desde logo nenhuma dúvida houve de que elle fôr assassinado por investigadores da 4ª delegacia auxiliar. Restava saber como se deu o crime, razão pela qual procuramos colher informes no local. Pela informação policial, "Americano", ao receber voz da prisão da turma de agentes chefiada pelo de nome Martins, teria reagido, sendo então fuzilado. O facto passou-se no botiquim da viúva Custódia Maria Vieira, situado na esquina das ruas da Harmonia e Gumbá. O gerente desse botiquim, José Almeida Alves, afirmou, no momento em que chegamos, que ouvira, pelas 10 horas da noite, dois indivíduos, entre os quaes estava "Americano", entrarem no botiquim, precipitadamente, como que



Moleque Simão

em fuga. Em seguida pediram café e, enquanto eram servidos, olhavam para a rua, muito preocupados. De repente, um grupo, que parecia composto de investigadores, parou na calçada.

Vendo-o, um dos dois indivíduos, de dentro do botiquim, fez vários disparos de revolver para fora.

Tratou-se logo um forte tiroteio de parte a parte. "Batoque", para livrar-se das balas, ocultou-se no balcão. Quando cessaram os tiros viu o gerente do botiquim "Americano" caído, agonizante, na porta do botiquim do lado da rua da Harmonia. Os investigadores já se haviam retirado.

Informou-nos ainda "Batoque" que se o facto occorresse às 23 horas, talvez o numero de victimas fosse maior. Aquella hora os operarios do Molino Indez, que trabalham à noite vão ao botiquim tomar café, enchendo-o literalmente.

Dois outras pessoas que se encontravam no botiquim quando se deu o conflito também nos falaram. São Rodolpho Silveira, vigia nocturno da Standard Oil, e José Martins, encarregado dos tanques da mesma empresa na Maritima. Este ultimo tinha uma ferimento por bala na mão direita. Disseram ambos que ouviam, em no botiquim de "Batoque" quando ouviram um grande tiroteio na porta. Enquanto duraram os disparos elles permitteam-se o interior do botiquim, sendo Martins atirado por um projectil. Ao saírem, cessado o tiroteio, depararam com "Americano" quasi morto do lado de fora.

LIVROS NOVOS

Eduardo Tourinho — "Cantico Perdido..." (Poesias) — 1927.

A poesia moderna não terá um caracter exclusivo, como a do ultimo decennio do século XIX, em que correntes inconciliáveis se mantinham fiéis a seu credo, e se atacavam entre si, ora parnasianismo solene no simbolismo colorido e precioso, — o que importa dizer de Leonie e Herédia a Mallarmé e Verlaine. A rebeldia das escolas "d'après guerre", determinando uma exagerada reacção no terreno cultural, estabeleceu, por sua vez, a desordem esthetica, ou, melhormente, a confusão arbitrária de processos, de que está resultando a nova poesia, ainda affecta ás formas tradicionais, mas já liberada do peso rhetorico ou do vazio da declamação. O "Cantico Perdido..." de Eduardo Tourinho — o mesmo poeta de "Giza" — integra-se nesse interessante empreendimento de reconstrução artistica, limitada a um meio-termo racional, sem os excessos dos falsos orientadores. Ao mesmo tempo que, nesse livro, se versam temas academicos, á semelhança de "Salomé", "Palavras de Othello", "Medalha antiga", "Vilhão de Zoloth", revela-se, facilmente, a sensibilidade moderna, agil, graciosa, elegante, em outras paginas do volume, desde a invocação:

"Oh! cantar á belleza, á harmonia da vida! O poder da ficção! a magia do Sonho!" até ás variedades de côr e ritmo: "Escore a agua, escore vagarosamente Sobre rude leito de fangosa areia. Uma trizena vaza adormeceu no ambiente! Humoresm frontes, monotonamente... Ha mysterios vagos, na flora tranquilla."

com a mesma leplidez, com que, em outras occasões lhe saia o decasyllabo:

"... quando, amor, pelo inverno que vem cantar, plangentemente, á chuvaçada."

A segunda feição, — discreta, moderada, garrida, — é a mais curiosa do livro, porque a de mais liberdade e de menor artificial:

"A luz escorre diaphana. E' a teia Clara, glacial, subtil da lua clareira. Desfiando e fiando sombras sobre a arcia."

E, nas enlutas da alta noite morta, Vem a tua saudade de serena. Cantar enleada, junto á minha porta. Como palmas de chuva sobre a arcia.

Como immensa solidão na noite morta e que saudade immensa me rodeia!

As descrições se fazem em traços leves, seguros, precisos, sem a inutilidade de comparações, que pesam, em de minucias, que desviam a attenção:

"A treva vai haçando lentamente, Sobre as aureas miserias da cidade."

E, se o poeta se volta para si mesmo, no exame de seu radioso mundo interior, ha uma nota de superior desenhado e de nobre elegia:

"Eu trouxe para a vida uma saudade, Que até mesmo por mim é incompreendida. Tem uns ares dolentes de outra cidade, á saudade que eu trouxe para a vida."

— Musica profunda e superior, onde a alma se revela sem alavios, nem a fraqueza de ornatos e requintes amarelados, de mau gosto, e primeira expressão de decadência intellectual.

Assombro!

O 6º ANNIVERSARIO da CASA RODRIGUES, da rua dos Andradas 15 e 17, assombra o povo!...

20, 30 e 40% abaixo do custo!

Pó Coly	43200
Perfumes Coly, de a escolher	95500
Perfumes Coly, de a escolher	298500
Pasta Colgate, grande	35300
Pasta Nancey, grande	18800
Escovas tipo Prophylactic	22200
Perfume Neval Tubo Luxu	18500
Meias seda elastica, para senhoras	35700
Meias seda elastica, para senhoras	45900
Meias seda, todas as cores, para	28900
Meias seda, todas as cores, para	8900
Ligas America, tipo Paris	35500
Cuecas Zephir Superior	35500
Cuecas Grelone de Linho	35500
Lenços Piramid, 14	78000
Gravatas de seda	18500
Camisas de meia, fio de Escocia	35800
Meias Escocia para homem	8900
Meias Escocia tipo Ypiranga	18700

CAMISAS E PYJAMES — Grande variedade em preços e qualidade!

OS DEMAIS ARTIGOS ESTÃO RE-

MARCADOS POR PREÇOS DE

ASSOMBRO!

VER PARA CRER!

RUA DOS ANDRADAS, 15 e 17



Quer prestar concurso na Armada

O Sr. general ministro da Guerra submeteu a consideração do seu collega da pasta da Marinha os papeis em que o 1º sargento do 1º Regimento de Artilharia Montada Amancio Alves de Carvalho pede prestar concurso, afim de servir como condutor ajustador da Armada.

Em conguia, "Americano", segundo

aparamos, estavam os malandros conhecidos por "Marinho" e Simeão.

As declarações de "Batoque" foram confirmadas pelos empregados do botiquim de nome José Sapucaia Filho e José Dias de Oliveira.

A turma de investigadores era chefiada pelo investigador Martins, que, vendo "Americano" gravemente baleado, retirou-se com seus companheiros.

Em conguia, "Americano", segundo

aparamos, estavam os malandros conhecidos por "Marinho" e Simeão.

As declarações de "Batoque" foram confirmadas pelos empregados do botiquim de nome José Sapucaia Filho e José Dias de Oliveira.

A turma de investigadores era chefiada pelo investigador Martins, que, vendo "Americano" gravemente baleado, retirou-se com seus companheiros.

Em conguia, "Americano", segundo

O extermínio

Marcia, a pequenita morta — Uma estrella má

Notas ainda em torno da tragedia da Quinta da Boa Vista

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada



Marcia, no seu pequenino caixão cercado de flores

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

De toda essa tragedia da Quinta da Boa Vista, pavorosa, inexplicavel, sem que, ao menos sargisse a disfarçar toda sua brutalidade, o pretexto dos grandes desastres passionaes, de toda esta tragedia, fição, por força, em contraste com a scena barbara que os jornaes reproduziram, bem viva, na retina dos que pousaram os olhos no noticiario policial, a figura de Marcia. Não trouxe a mão desse deperado que se sacrificou, não recou o seu braço quando sentiu a navalha tingida pelo sangue innocente de sua propria filha! A lembrança do crime horrivel, passada

agora, a primeira impressão de horror, de repulsa, accede sempre esse nome, mais se aviva na memoria, e não seria, por certo, indifferente, ainda hoje, saber-se detalhes da historia triste de Marcia. E ella é, muito breve embora, tão curta fava a vida da pequenita, bem dolorosa. Marcia nasceu sob a influencia, talvez, de uma estrella má. Sua mãe, Leocadia Seixas, lez nos outros "delirantes", a viu quasi morta ao nascer. E não se causa-agora de arrepende-se por ter, a chorar, pedido a Deus que a não levasse... Foi ella, a mãe em desespero, que, num destes dias, em perigo de vida ainda, com a ferida a sangrar, contou a historia da Marcia, em enforcadas do Hospital de Prompto Socorro.

Filha do que julgavam os outros uma falta, como se o fosse uma verdadeira falta no vencer, o coração, Marcia foi sempre olhada com mãos olhos pelos outros, os da familia do pai. So Leocadia, a esdoida, deixando furtiva sempre á perversa curiosidade alheia.

Pouco depois de nascer a pequeninha, o leite da pobre mulher diminuiu. Talvez os aborrecimentos... Já não tinha a mesma seiva nos seus seios e Marcia teve a ajuda a sua amamentação uma mamadeira. E foi essa mesma mamadeira que encontraram na Quinta da Boa Vista, junto ao seu pequenino cadaver. Não queriam os outros que se dissesse aos que perguntavam quem

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Jose Carvalho Pereira da Rocha, rua Julio de Castilhos n. 48; Paulo, filho de João Costa, rua Marquez de Abrantes n. 192;

Neusa, filha de Jorge Azevedo, rua Buenos Aires n. 123; Americo Avila Brum, ladeira do Barrão n. 100; Emeralda Lopes, Magalhães, rua Magalhães n. 18; Manoel do Nascimento Percebo, n. 18; Manoel do Nascimento Percebo, n. 18; Manoel do Nascimento Percebo, n. 18;

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n. 29, casa XV; Pedro Baptista, rua Bella de S. João n. 94; João Bellário da Costa, Hospital Geral da Assistência;

No cemiterio de São João Baptista:

Isabel, filha de José, Lázaro, sem numero; Neguez, filho de Antonio Marcellino, rua da Chichorro n.